



Um Discurso Incômodo

Pr. Harry Tenório – Igreja Batista Gênesis

“Vendo ele - Jesus - as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor” (Mateus 9:36).

Com constatações como esta o discurso de Jesus começou a incomodar a liderança religiosa judaica. Aqui Deus tomou emprestada a figura do pastor e suas ovelhas para exemplificar o seu relacionamento com o cristão. Você verá Jesus reforçando esta idéia em várias passagens e concluindo de forma mais explícita em João 10.11 que ele é o pastor, mais não apenas o pastor como também “o bom pastor”. Disse que o bom pastor dá a vida por suas ovelhas, alfinetando uma classe de pastores que não tinham uma relação de amor com suas ovelhas.

Agora multidões de aflitos e afligidos por enfermidades espirituais e doenças físicas buscavam socorro em Jesus. Não era apenas uma questão de um cuidado imediato, mais de uma comoção profunda que afetava o coração de Jesus. O evangelista Mateus narra que “teve íntima compaixão deles”, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas que não tem um pastor. A figura sugere um grupo de ovelhas que foi abandonada em um deserto e sem a ajuda e pastoreio do pastor não conseguem achar o caminho e a direção certa da volta para casa. Desesperadas e sem direção certamente estão condenadas à morte pelos perigos noturnos do deserto, pela fome, pelo sol de longos dias ou pelo frio que invariavelmente visita às madrugadas no deserto.

Incômodo discurso era aquele proferido por Jesus. Sempre gostou de discursar com perguntas para que fôssemos obrigados a pensar e responder. Era uma forma clara de nos arrancar da letargia, da acomodação e da inércia. Suas indagações eram agora um torpedo contra pastores insensíveis. “Se vocês têm uma sinagoga, uma religião e um grupo de pastores, porque estão desesperadas, aflitas e desamparadas como ovelha que não tem um pastor? Porventura não era papel da liderança encaminhá-las na direção de Deus que tudo provê? Não era responsabilidade destes líderes cuidar de vocês como um pastor cuida de uma ovelha dando sua vida por ela?” Depois do seu modelo de pastorado aquelas ovelhas jamais se adaptariam a qualquer tipo de relação ovelha-pastor.

O breve discurso de Jesus se encerra com uma instrução de oração. “A colheita é muito grande e poucos são os trabalhadores. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita”. Ele fortalece sua constatação tomando emprestada a figura de um campo, de um plantio e da hora da sua colheita. Peçam novos pastores, novos professores, novos diáconos, novos evangelistas, novos missionários, uma classe de líderes apaixonados que doem suas vidas em função dos frutos da colheita, profere de forma conclusiva Jesus. Quem deseja ser um pastor ou uma pastora assim?